ENGIE Brasil Energia S.A.
Apresentação de Resultados 3T17

26 de outubro de 2017

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”, “Companhia” ou “EBE”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

CONTEÚDO

Capítulo 01 — Destaques, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

Capítulo 02 — Mercado de Energia no Brasil

Capítulo 03 — Estratégia de Comercialização

Capítulo 04 — Expansão

Capítulo 05 — Desempenho Financeiro

Capítulo 06 — Material de Apoio



01

Destaques, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

DESTAQUES

Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.654,7	1.602,8	3,2%	4.942,6	4.776,2	3,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	546,7	648,7	-15,7%	1.969,7	1.881,1	4,7%
Ebitda [1]	710,8	807,1	-11,9%	2.451,8	2.351,5	4,3%
Ebitda / RLV - (%) [1]	43,0	50,4	-7,4 p.p.	49,6	49,2	0,4 p.p.
Lucro Líquido	358,0	396,9	-9,8%	1.299,9	1.072,7	21,2%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [2]	27,1	25,4	1,7 p.p.	27,1	25,4	1,7 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [3]	24,9	24,2	0,6 p.p.	24,9	24,2	0,6 p.p.
Dívida Líquida [4]	1.464,0	765,0	91,4%	1.464,0	765,0	91,4%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [5]	4.076	5.104	-20,1%	4.134	5.172	-20,1%
Energia Vendida (MW médios)	4.008	3.933	1,9%	4.033	3.960	1,8%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [6]	181,04	181,23	-0,1%	179,76	179,57	0,1%
Número de Empregados - Total	1.134	1.207	-6,0%	1.134	1.207	-6,0%
Empregados EBE	1.086	1.169	-7,1%	1.086	1.169	-7,1%
Empregados em Projetos em Construção	48	38	26,3%	48	38	26,3%

[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de hedge.
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

DESTAQUES
(continuação)

No 3T17, foram arrematadas as concessões das UHEs Jaguara e Miranda, pelo valor de R$ 3,5 bilhões, que adicionarão 832 MW de capacidade instalada renovável ao parque gerador.

Foi comunicada a aquisição do Projeto Eólico Umburanas, com 605 MW de capacidade instalada, localizado em Umburanas (BA), pelo valor total de R$ 15 milhões, estando sujeita ao atendimento de certas condições precedentes.

O Centro de Operação da Geração (COG), localizado na Sede da Companhia, assumiu a operação remota das Usinas Hidrelétricas Cana Brava e São Salvador.

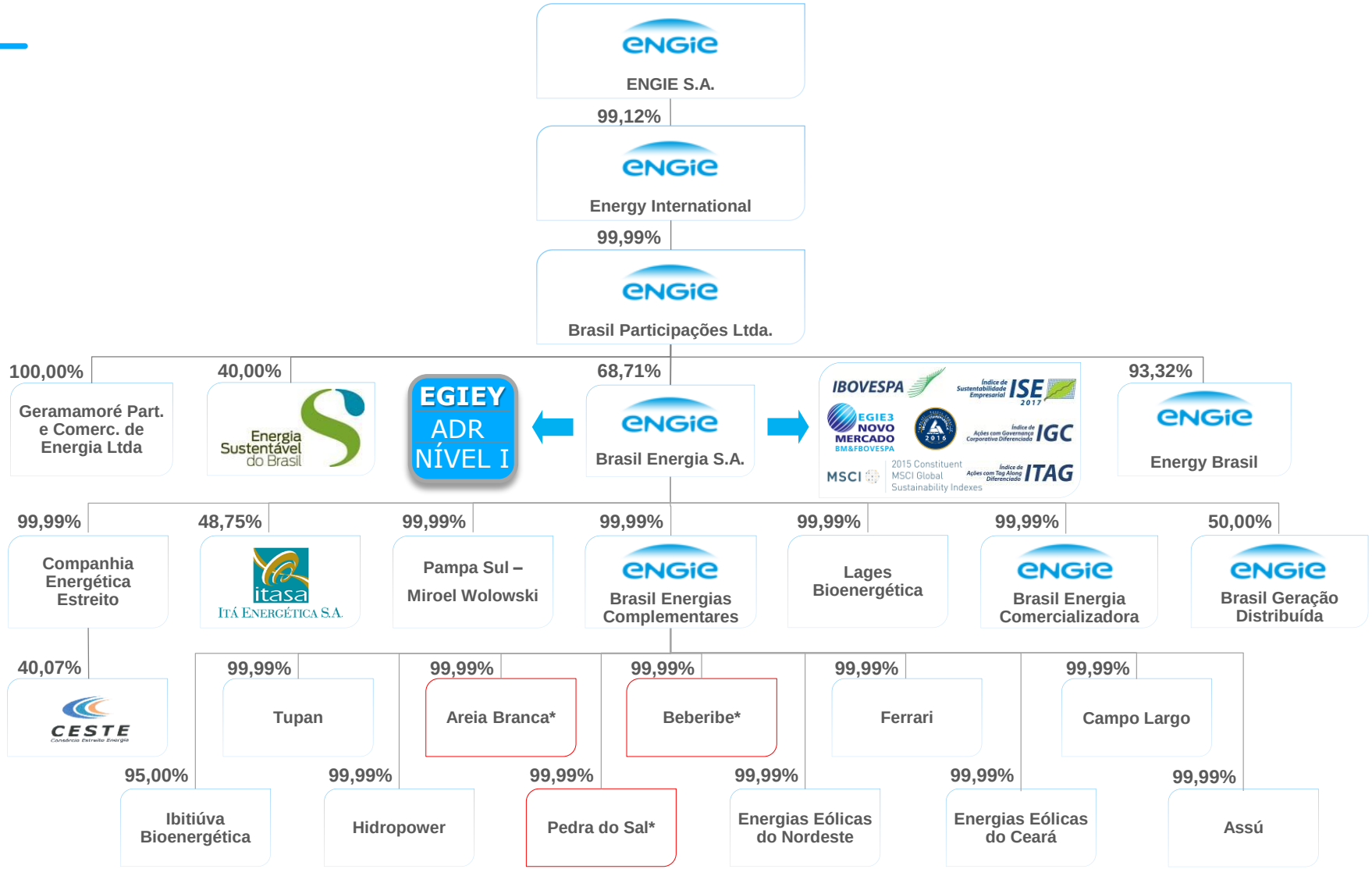
DESTAQUES
(continuação)

A EBE foi eleita a melhor Empresa do País em Governança Corporativa pelo anuário Época Negócios 360°.

Pela oitava vez, a Companhia recebe o Troféu Transparência, organizado pela ANEFAC, Fipecafi e Serasa Experian.

Aprovado o crédito de R$ 424,5 milhões (R$ 0,6503/ação) sob a forma de juros sobre o capital próprio. A data ex-juros foi definida para 10/11/17.

CONTROLE ACIONÁRIO

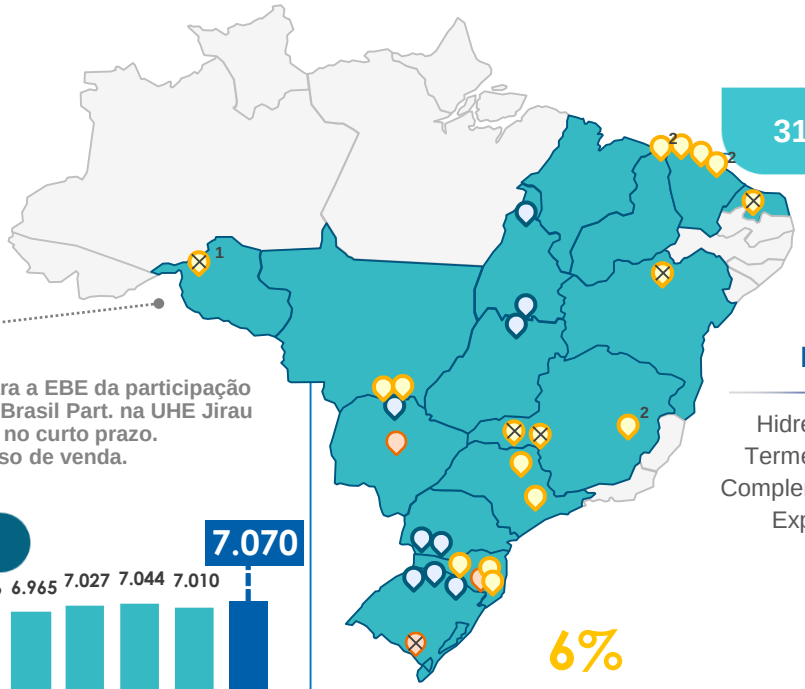


Estrutura simplificada

*Em processo de venda.

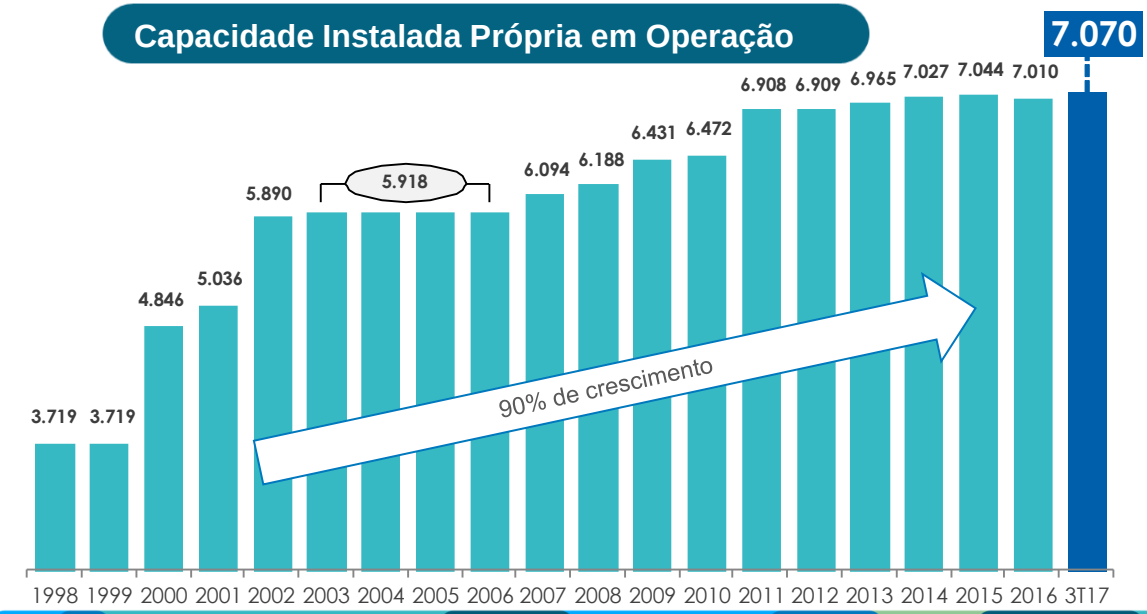
EXPANSÃO CONSISTENTE
em um portfólio balanceado de ativos

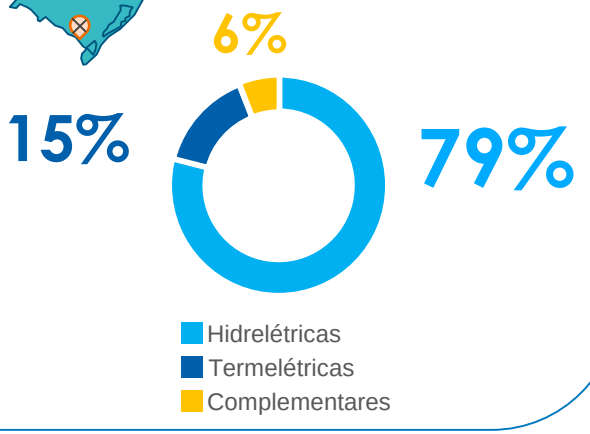
Capacidade instalada própria de
7.069,5 MW
em 31 usinas
operadas pela
Companhia



Notas:
[1] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada no curto prazo.
[2] Usinas em processo de venda.

Capacidade Instalada Própria em Operação

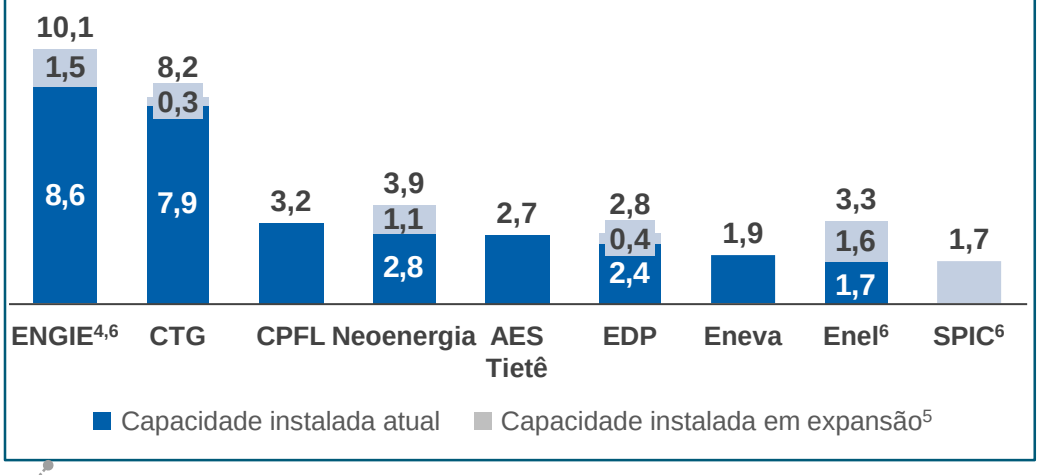




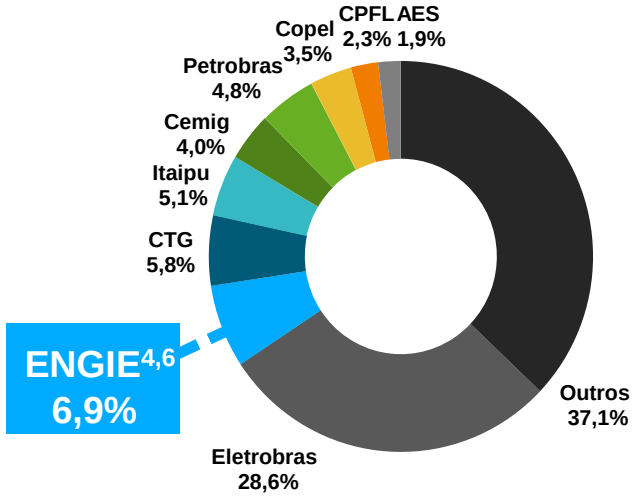
RELEVÂNCIA
entre os geradores privados de energia

A ENGIE Brasil Energia faz parte do maior grupo produtor independente de energia do País e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

Setor Privado – Capacidade Instalada[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]

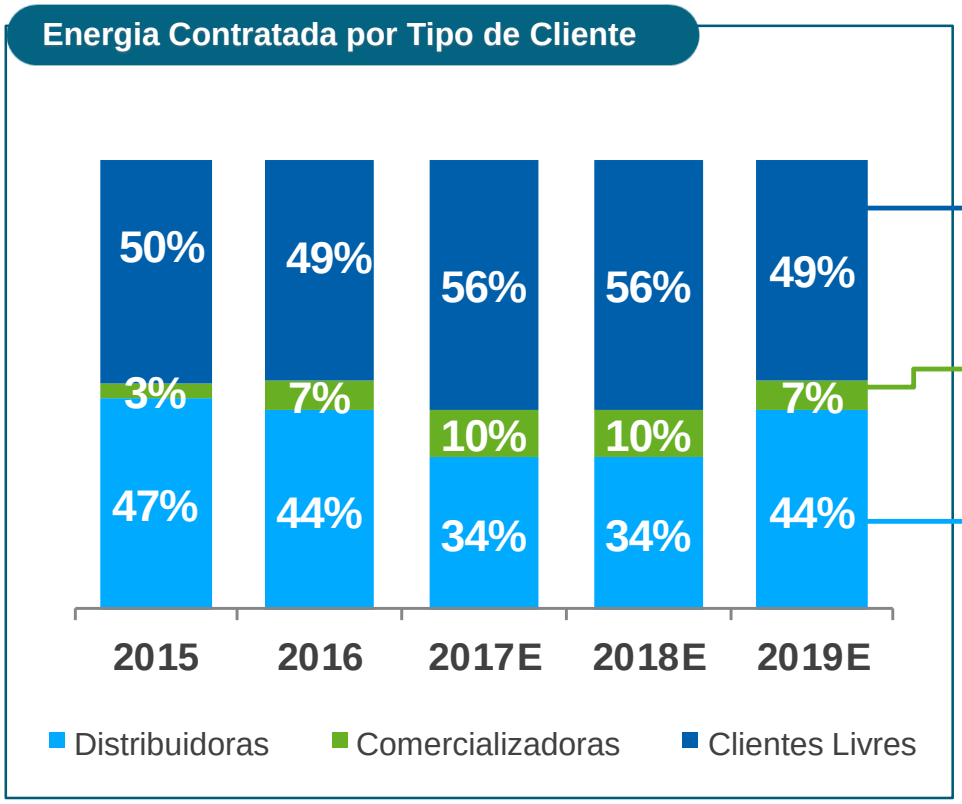


Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:

1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN).
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada dos grupos.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno.
6 Já engloba o resultado do leilão de concessões não prorrogadas de 2017.

PORTFÓLIO BALANCEADO
entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

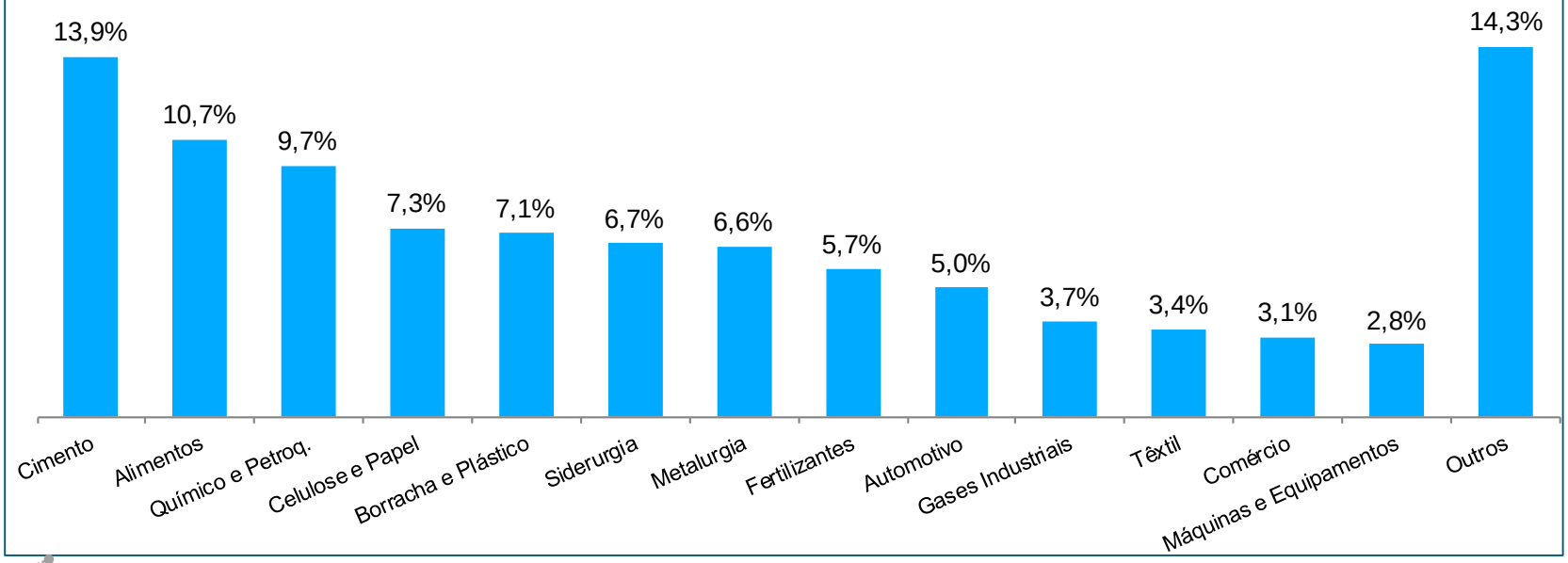
→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

DIVERSIFICAÇÃO
também no portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência**.**

Volume total de venda para clientes livres para 2017: 2.276 MW médios



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.



02

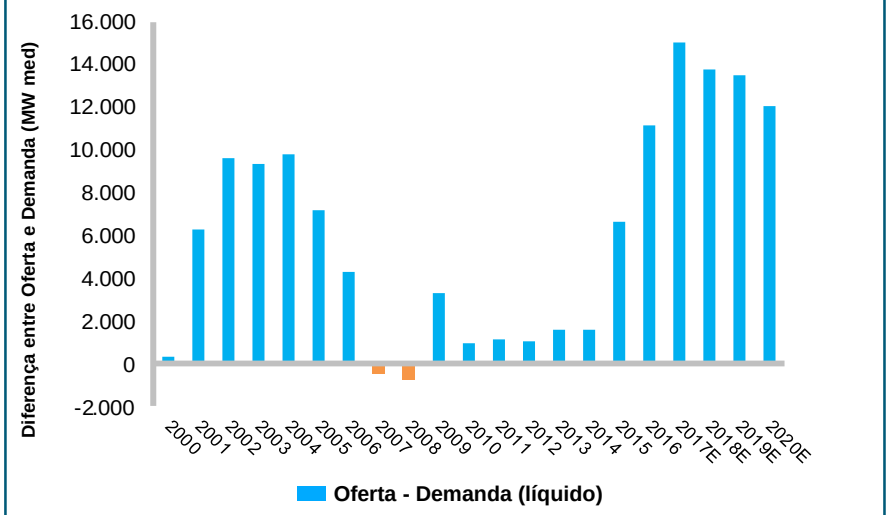
Mercado de Energia no Brasil

MERCADO DE ENERGIA

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas, hidrelétricas a fio d'água e *deficit* hídrico. Dúvida sobre a efetiva conclusão de novos projetos.
- **Demanda:** retração econômica nos últimos dois anos, mas com potencial de retomada no curto prazo.

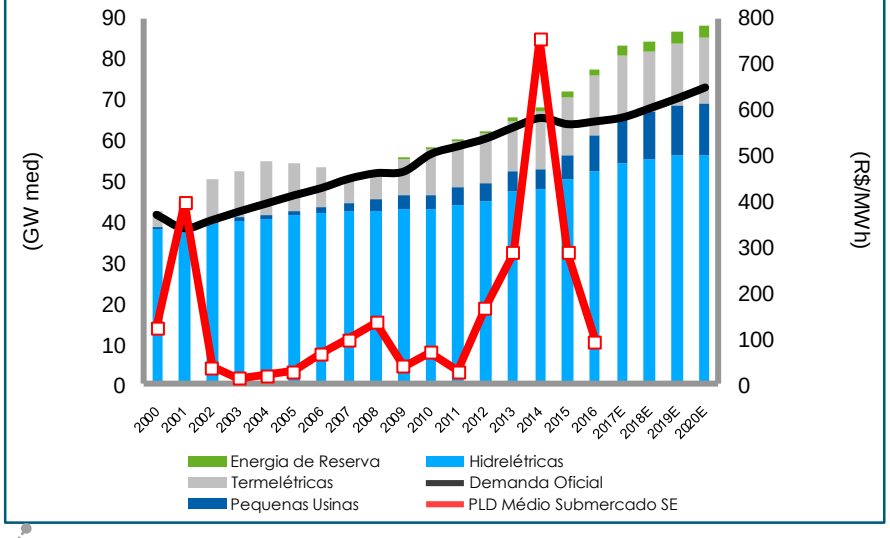
- **Sobra de lastro no curto-médio prazo, com escassez de energia e armazenamento**
- **Maior volatilidade do preço de liquidação de diferenças (*spot*), em um patamar elevado**

Oferta x Demanda Teórica
(desconsidera ocorrência de GSF)



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.



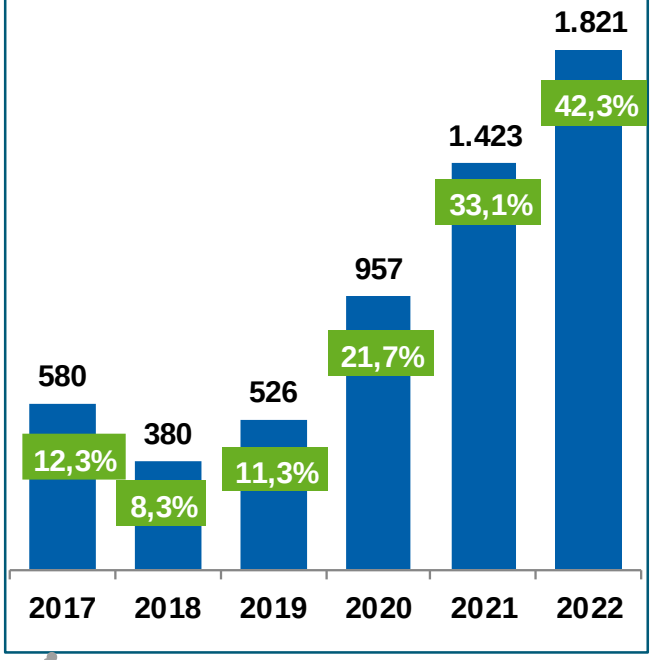
03

Estratégia de Comercialização

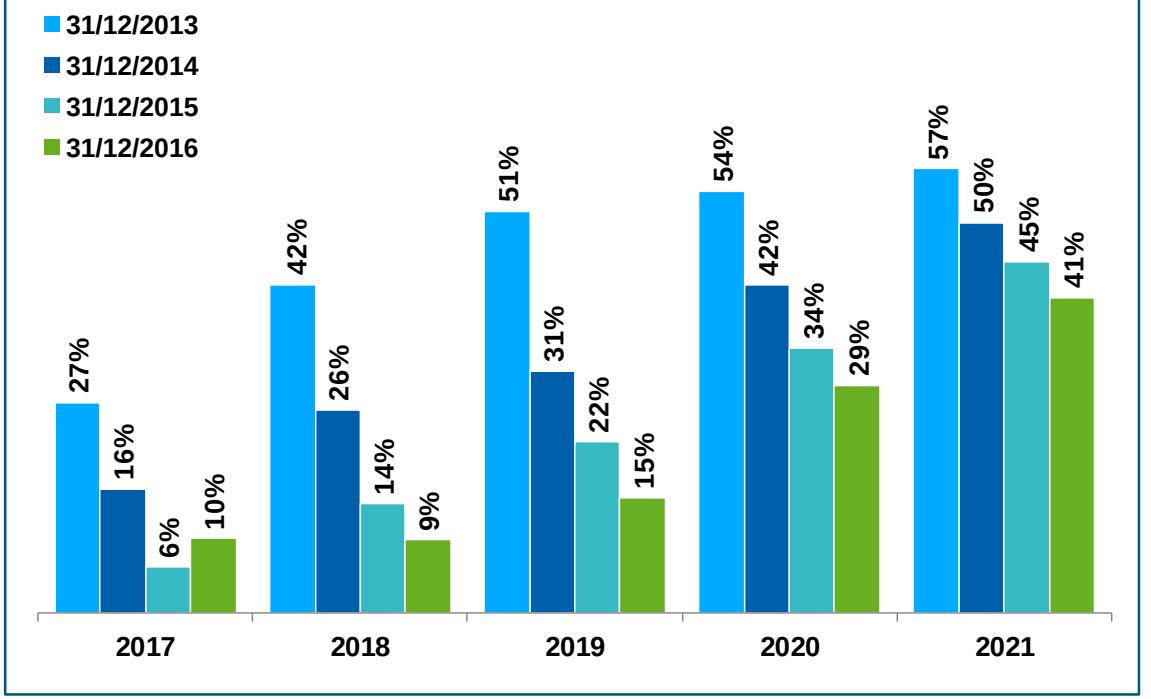
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO
gradativa de disponibilidade futura

Energia descontratada da ENGIE Brasil Energia[1]

(MW médio)



ENGIE Brasil Energia: Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

BALANÇO DE ENERGIA EM 30/09/2017

(em MW médio)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.498	3.509	3.933	3.961	3.970	3.985			
+ Compras para Revenda	1.215	1.062	742	454	330	324			
= Recursos Totais (A)	**4.713**	**4.571**	**4.675**	**4.415**	**4.300**	**4.309**			
Vendas Leilões do Governo[1]	1.257	1.312	1.699	1.587	1.587	1.587			
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	218,8
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	240,3
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	250,7
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	225,6
2014-EE-2014-06	109	109	109	-	-	-	270,7	mai-14	333,0
Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	255,4
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	266,4
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	18	18	17	14	14	14	-	-	253,1
2014-EN-2019-25	-	-	295	295	295	295	183,5	mar-14	230,9
2014-EN-2019-25	-	-	10	10	10	10	206,2	nov-14	250,0
2014-EN-2019-20	-	-	83	83	83	83	139,3	nov-14	168,9
2015-EN-2018-20	-	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	211,2
8º Leilão de Reserva	-	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	334,3
+ Vendas Bilaterais	2.876	2.879	2.450	1.871	1.290	901			
= Vendas Totais (B)	**4.133**	**4.191**	**4.149**	**3.458**	**2.877**	**2.488**			
Saldo (A - B)	**580**	**380**	**526**	**957**	**1.423**	**1.821**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[2]:	179,5	177,0	182,1						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[3]:	167,2	174,2	183,1						

[1] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[2] Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considera a inflação futura.
[3] Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade.
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

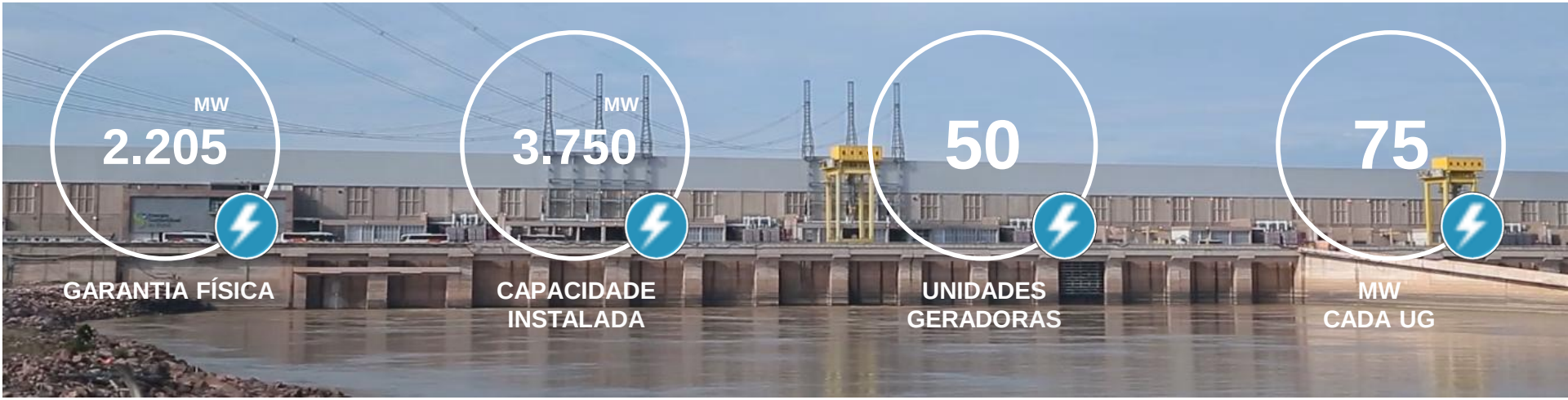
* Não considera a energia das Usinas Eólicas Beberibe, Pedra do Sal e Umburanas, da PCH Areia Branca, da UTE Willian Arjona e das UHEs Jaguara e Miranda.



04

Expansão

EXPANSÃO:
Jirau | atualização



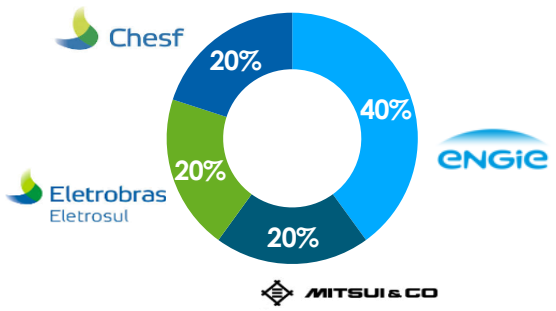
CAPEX: cerca de R$ 20 bilhões (dez/2016)

Condições do financiamento

- financiado 100% pelo BNDES: R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões) com amortização em 20 anos
- taxa de juros: TJLP + spread entre 2,25% e 2,65%

Excludente de responsabilidade - reconhecimento de 535 dias em 1ª Instância. Análise tramitando em 2ª Instância

ESBR - estrutura acionária

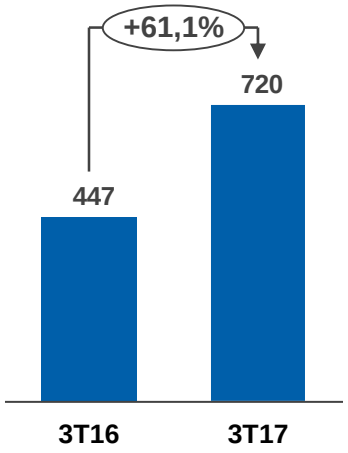


EXPANSÃO:
Jirau | atualização

Opções para criar valor adicional

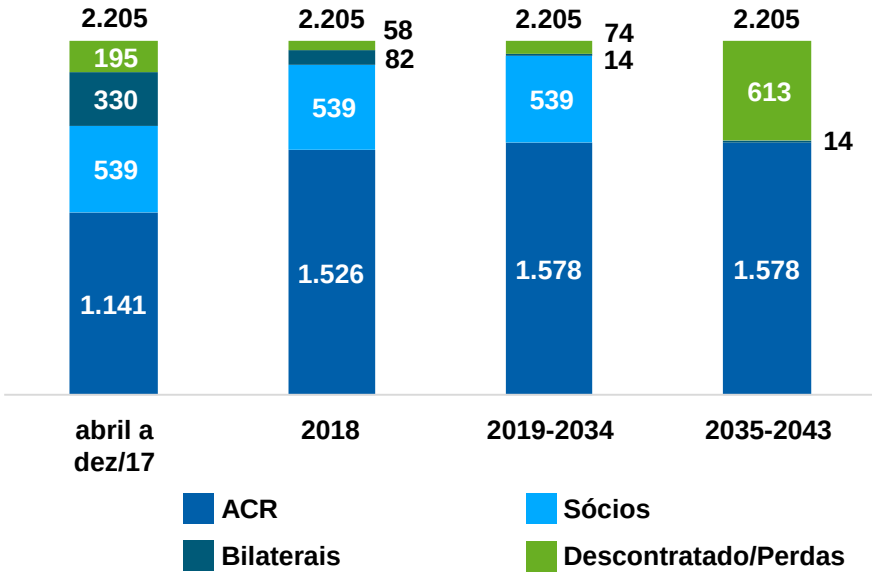
- Reservatório em cota constante
- Recálculo da tarifa de transmissão
- Venda de créditos de carbono
- Incentivos fiscais adicionais de longo prazo
- Recálculo da GFOM/ Repactuação GSF
- Reequilíbrio do contrato

Produção (MW médios)[1]



- Fator de disponibilidade (FID) no 3T17: 99,7%[1]

Portfólio de contratos da ESBR (MW médios)

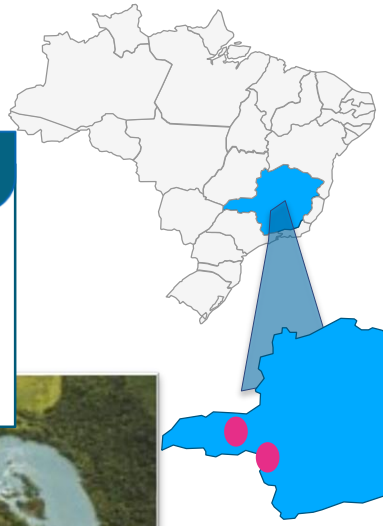


Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

EXPANSÃO:
Usinas Hidrelétricas Miranda e Jaguara

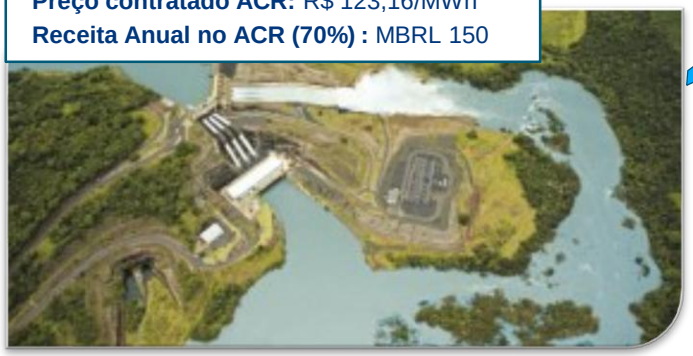
Com investimento de R$ 3,5 bilhões, a Companhia adicionará 832 MW de capacidade instalada renovável

- Prazo de concessão: 30 anos a partir do fim do período de operação assistida
- Comercialização: 70% para ACR – sem GSF + 30% para ACL – com exposição ao GSF



UHE Miranda
Indianópolis (MG)

Rio: Araguari
Capacidade Instalada: 408 MW
Capacidade Comercial: 198,2 MWm
Início da operação: 1998
Preço contratado ACR: R$ 123,16/MWh
Receita Anual no ACR (70%) : MBRL 150





UHE Jaguara
Sacramento (MG) / Rifaina (SP)

Rio: Grande
Capacidade Instalada: 424 MW
Capacidade Comercial: 341 MWm
Início da operação: 1971
Preço contratado no ACR: R$ 107,51/MWh
Receita Anual no ACR (70%) : MBRL 225

EXPANSÃO:
ENGIE Geração Solar Distribuída

Atuação no segmento de geração solar descentralizada

No 3T17, o Programa Bônus Eficiente – Linha Fotovoltaica, no Estado de Santa Catarina, finalizou seu processo de vendas com assinatura de 1.000 contratos e instalação das primeiras 480 unidades residenciais.



Total de 901 sistemas fotovoltaicos instalados, sendo 541 no 3T17

Capacidade instalada total de 4.981 kWp

Presente em 11 Estados

PROJETO TERMELÉTRICO EM CONSTRUÇÃO:
UTE Pampa Sul

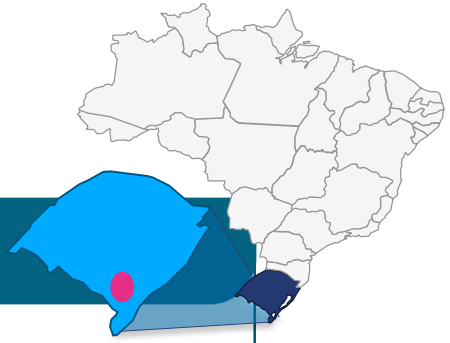
Progresso acumulado de 72%

No leilão A-5, realizado em novembro de 2014, foram comercializados 294,5 MWm.

No 3T17, seguiram as atividades de montagem da correia transportadora de carvão, das torres de resfriamento, do precipitador eletrostático, dos sistemas de água e das torres de transferência de carvão.



UTE Pampa Sul em construção – vista geral – chaminé, precipitador e boiler



UTE Pampa Sul
Candiota (RS)

Combustível: carvão
Capacidade Instalada: 345,0 MW
Capacidade Comercial: 323,5 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 230,9/MWh
Prazo do Contrato: 25 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[2]: 1.800
Início da construção: 2015
Início da operação: 1T19
Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 595,6

Notas:
[1] Valor atualizado até setembro de 2017.
[2] Valor base novembro de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Complexo Eólico Campo Largo (fase I)

Total 11 parques

Maior projeto eólico da Companhia, com energia vendida nos mercados livre e regulado

- Seis parques: 82,6 MWm vendidos no leilão A-5, realizado em novembro de 2014
- Cinco parques: 75,2 MWm vendidos para consumidores livres

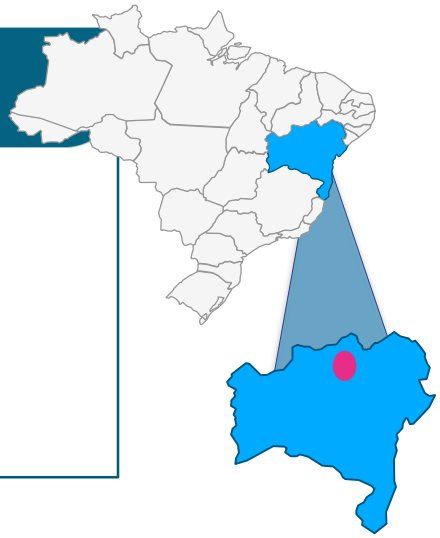
No 3T17, foi emitida anuência do IPHAN à licença de instalação da linha de transmissão. Do total das fundações das bases dos aerogeradores, 83% foram concretadas.



CE Campo Largo - concretagem das bases dos aerogeradores

CE Campo Largo
Sento Sé e Umburanas (BA) (fase I)

Capacidade Instalada Total: 326,7 MW
Capacidade Comercial: 157,8 MWm
Preço Contratado[1,2]: R$ 168,9/MWh
Prazo[2]: 20 anos (a partir de jan/2019)
Investimento (R$mm)[3]: 1.700
Início da construção: 2016
Início da operação: 2T18
Nº de aerogeradores: 121 (2,7 MW cada)
Receita Anual (R$mm)[1,2]: 122,2



Notas:
[1] Valor atualizado até setembro de 2017.
[2] Referente à parcela contratada no ACR.
[3] Valor base junho de 2014.

PROJETO SOLAR EM CONSTRUÇÃO:
Central Fotovoltaica Assú V

Primeiro projeto de energia solar centralizada da Companhia comercializado no ACR

Foram comercializados 9,2 MWm no leilão de reserva, realizado em novembro de 2015.

No 3T17, foram concluídas as atividades de execução das fundações e instalação dos conjuntos de inversores e transformadores.

No mês de setembro iniciou-se o pré-comissionamento da Usina e implantação da linha de transmissão.



Central Fotovoltaica Assú V – instalação dos painéis fotovoltaicos



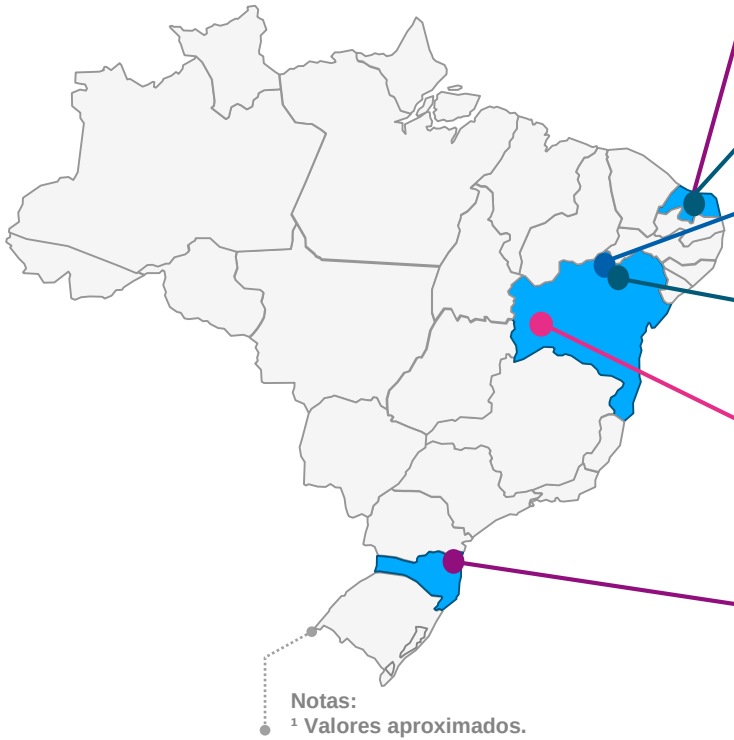
Central Fotovoltaica Assú V
Assu (RN)

Capacidade Instalada: 36,7 MWp
Capacidade Comercial[2]: 9,2 MWm
Preço Contratado[1]: R$ 334,3/MWh
Prazo do Contrato: 20 anos (a partir de nov/2018)
Investimento (R$mm)[3]: 220,0
Início da construção: 2017
Início da operação: dez/2017
Receita Anual (R$mm)[1]: 26,9

Notas:
[1] Valor atualizado até setembro de 2017.
[2] Valor aproximado.
[3] Valor base junho de 2015.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV - RN

Capacidade Instalada[1]: 146,8 MWp

CE Sto. Agostinho - RN

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial[1]: 300 MWm

CE Campo Largo - BA (Fase II)

Capacidade Instalada[1]: 330,0 MW
Capacidade Comercial[1]: ~ 160,0 MWm

CE Umburanas - BA

Capacidade Instalada: 605 MW

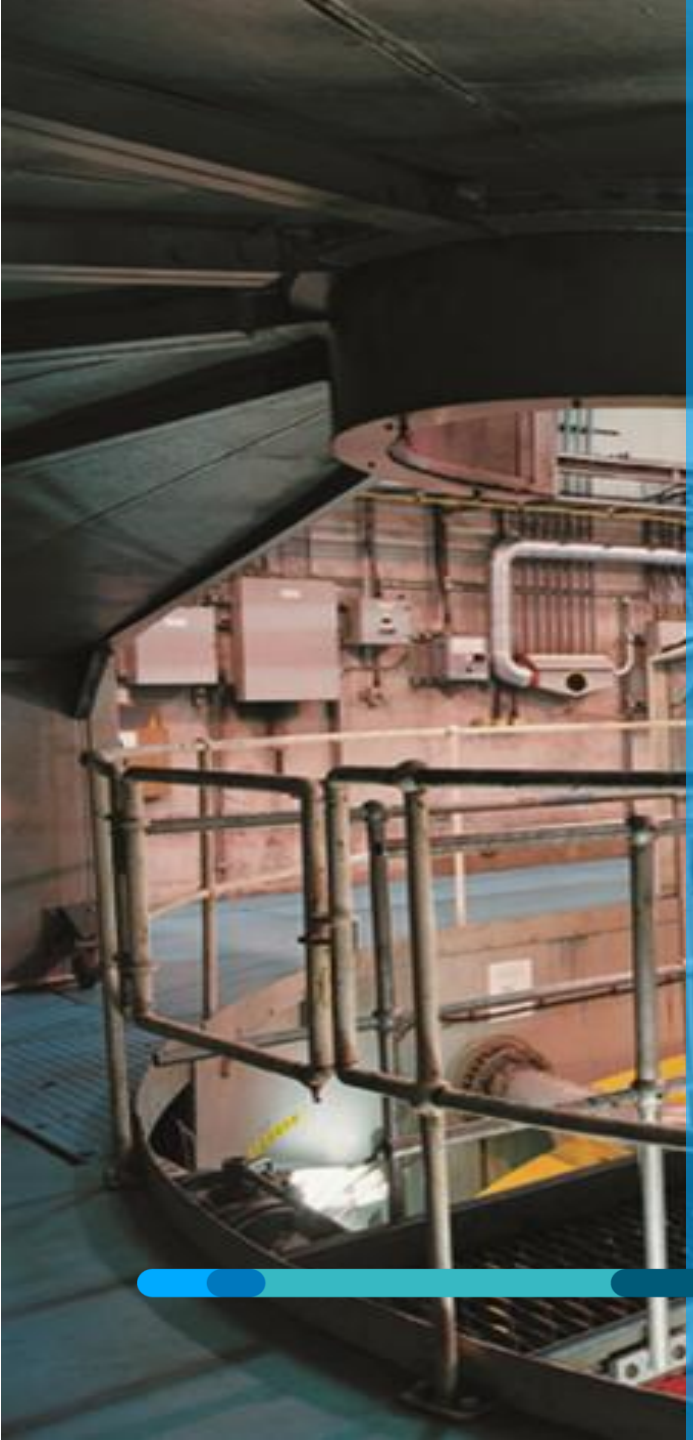
Complexo Fotovoltaico Alvorada - BA

Capacidade Instalada[1]: 90 MWp

UTE Norte Catarinense - SC

Capacidade Instalada: 600 MW
Capacidade Comercial[1]: 400 MWm
Combustível: gás natural

Notas:
[1] Valores aproximados.



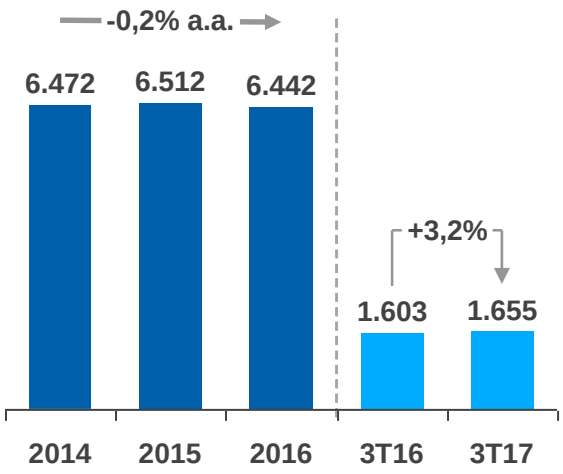
05

Desempenho Financeiro

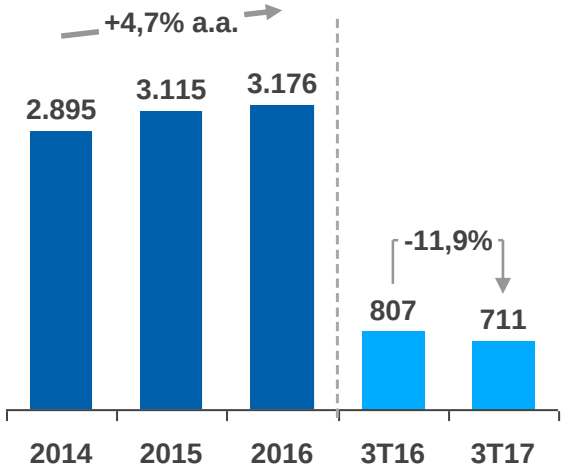
SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado a manutenção dos níveis de geração de receita, Ebitda e lucro líquido, mesmo durante períodos de instabilidade recentes que afetaram o setor elétrico e a economia brasileira.

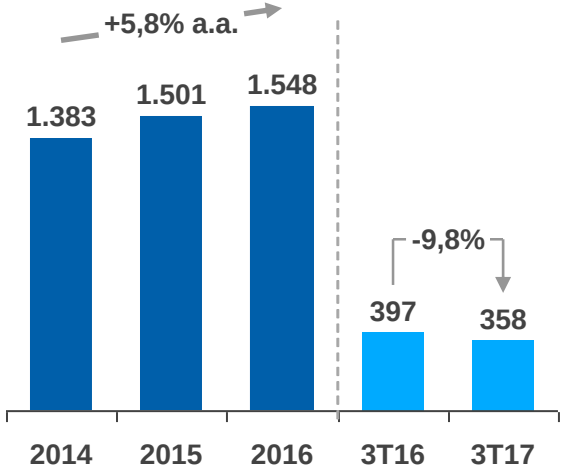
Receita Líquida (R$ milhões)



Ebitda (R$ milhões)

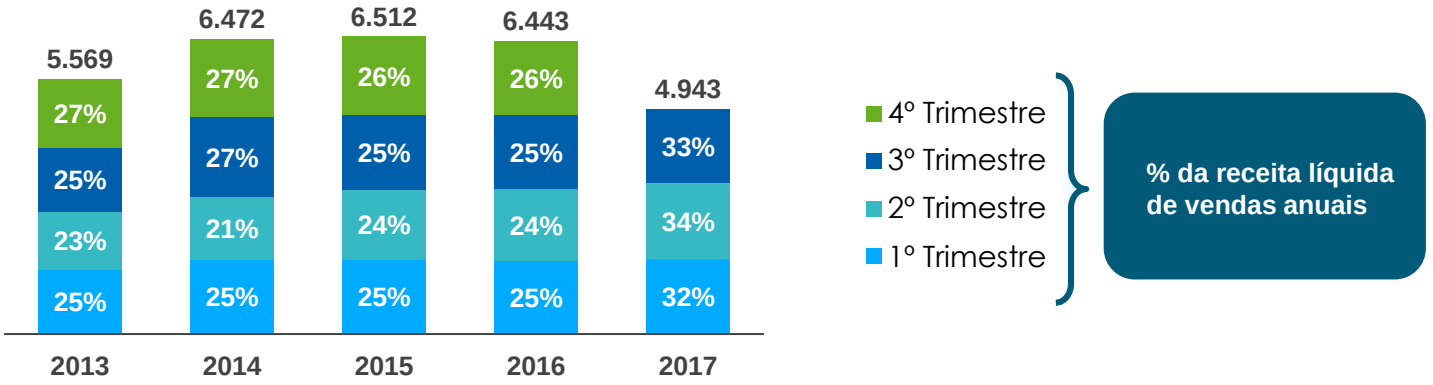


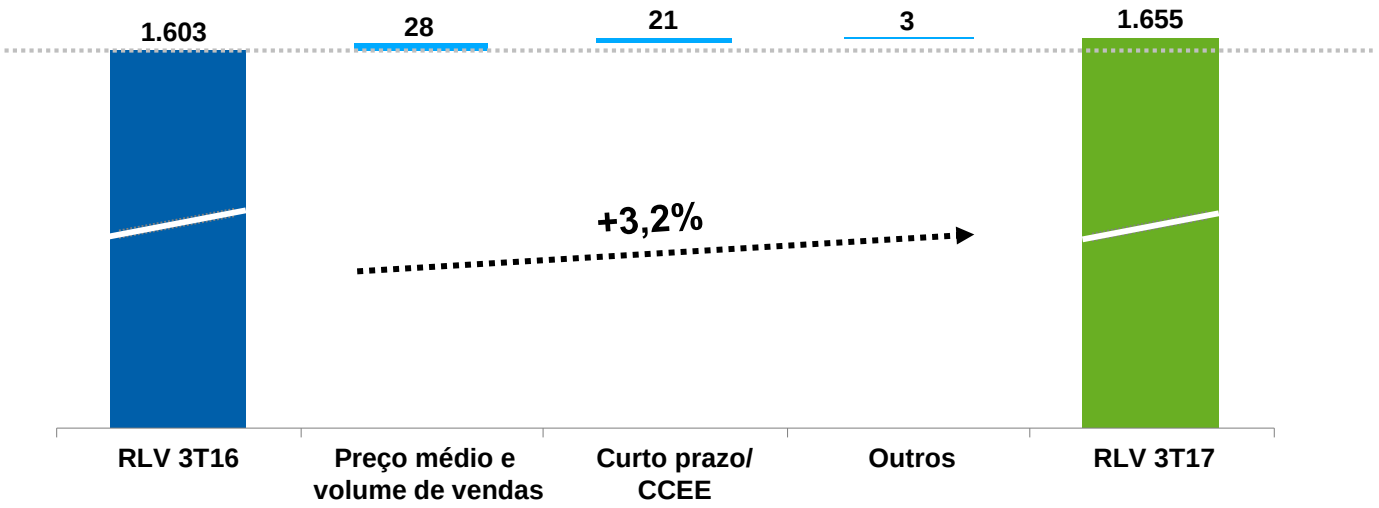
Lucro Líquido (R$ milhões)



EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

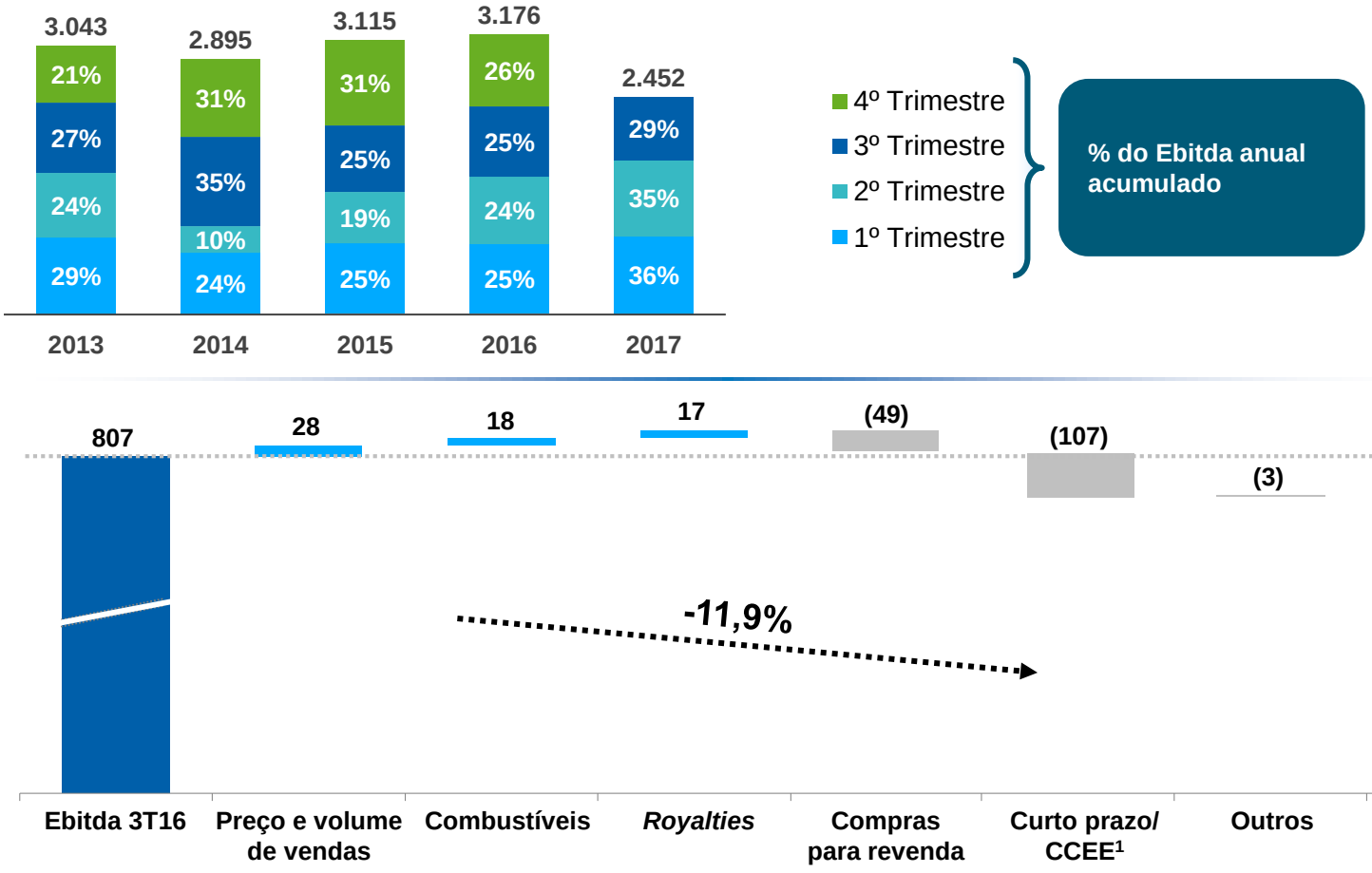
Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)





EVOLUÇÃO DO EBITDA

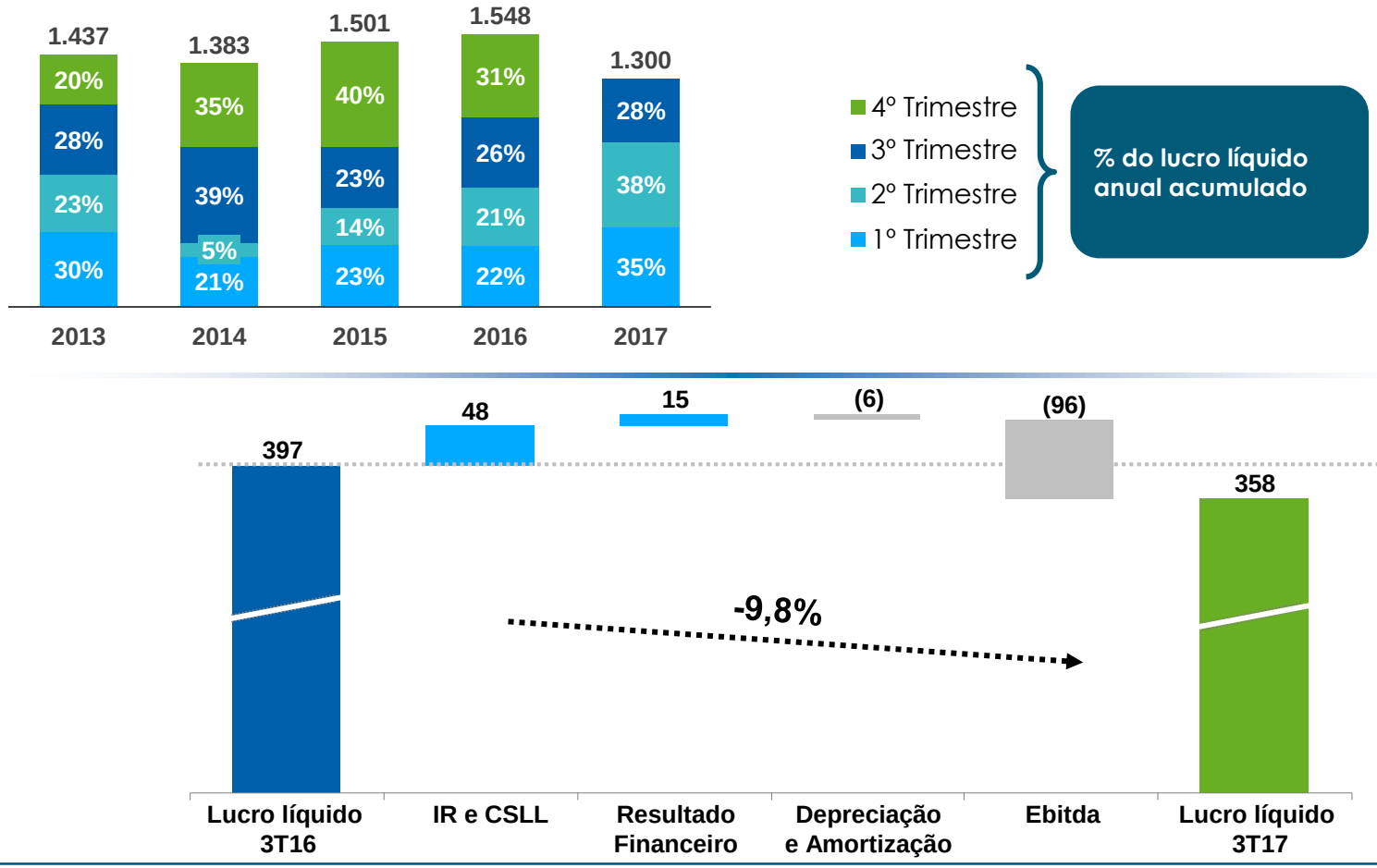
Evolução do Ebitda (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

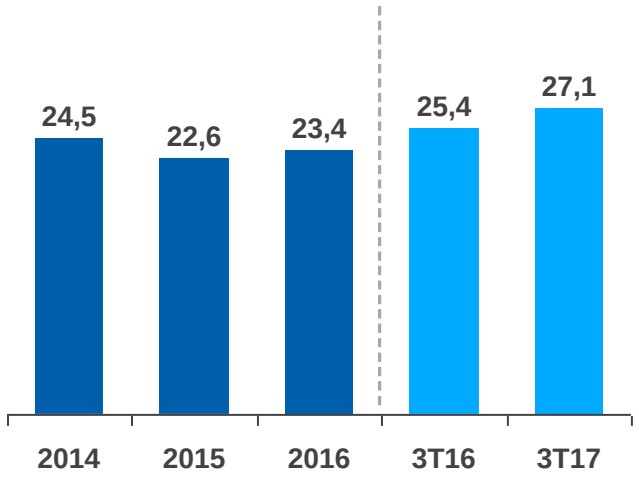
Evolução do lucro líquido (R$ milhões)



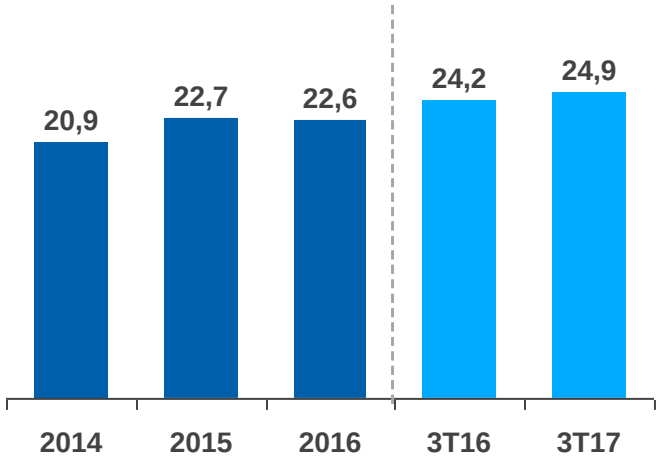
INDICADORES FINANCEIROS CONSISTENTES

Geração de valor ao acionista: elevados níveis de ROE e ROIC.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



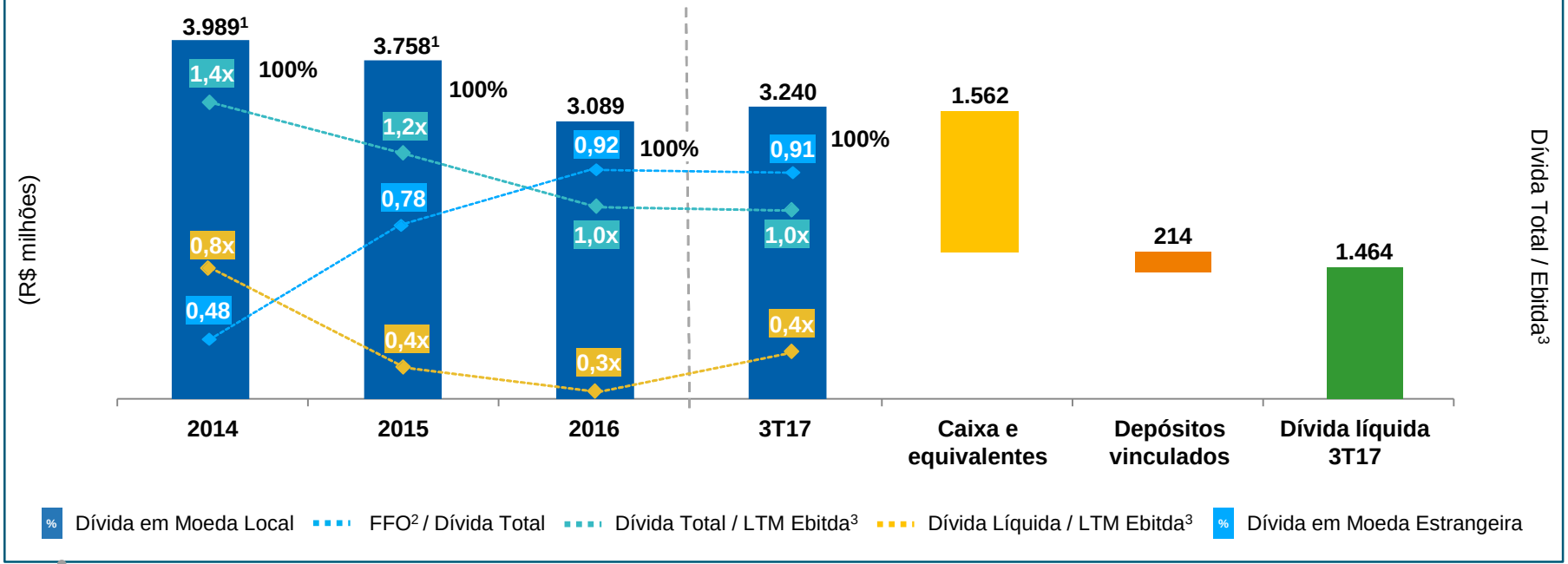
Notas:
[1] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

ENDIVIDAMENTO LIMITADO
sem exposição cambial

O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento e lhe confere excelente *rating* de crédito e custo competitivo.

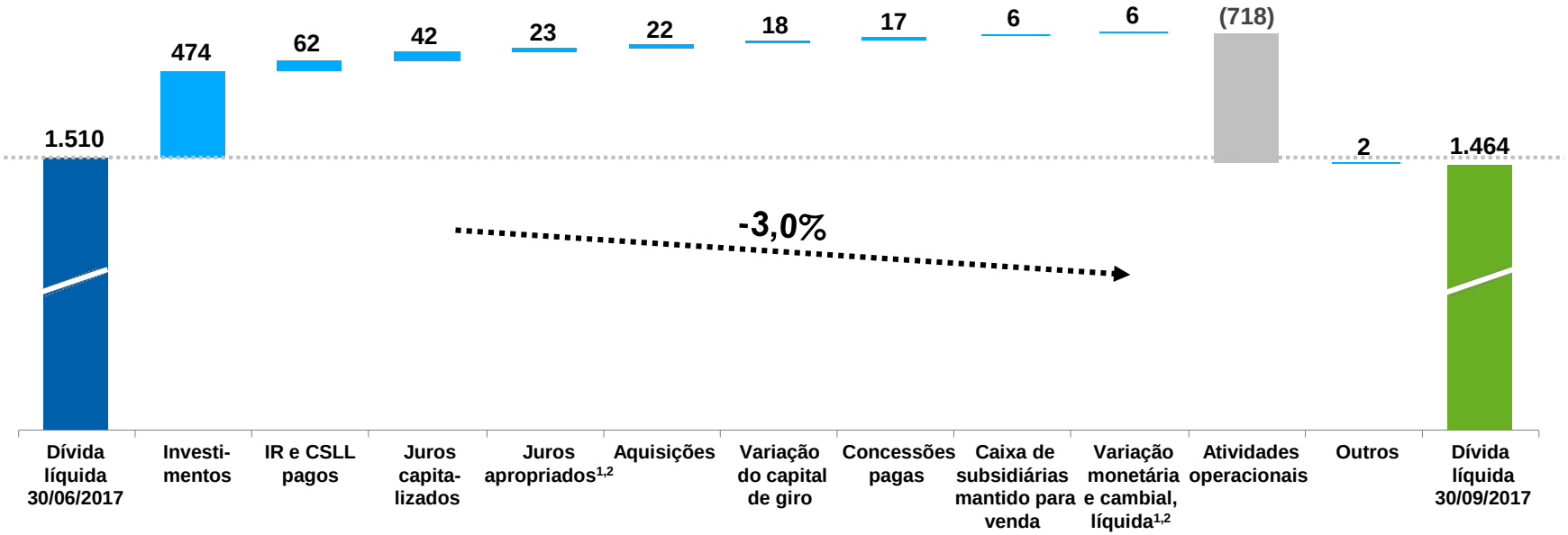
Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:
[1] **Dívida líquida de operações de hedge.**
[2] ***Funds from Operations*.**
[3] **Ebitda nos últimos 12 meses.**

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)

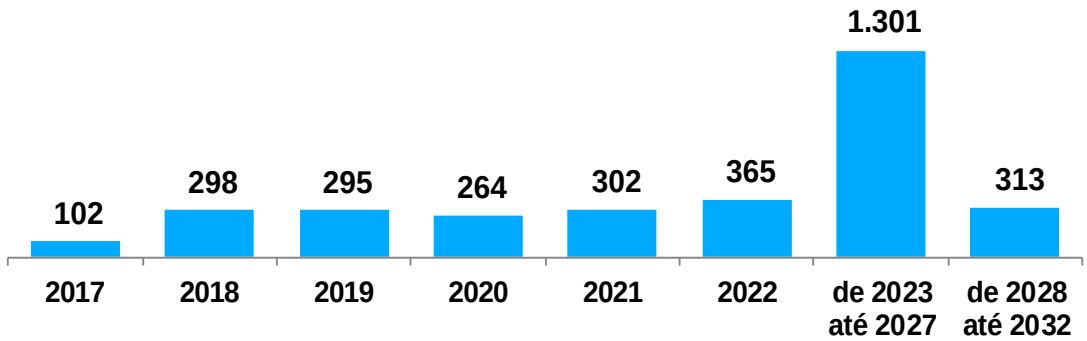


Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

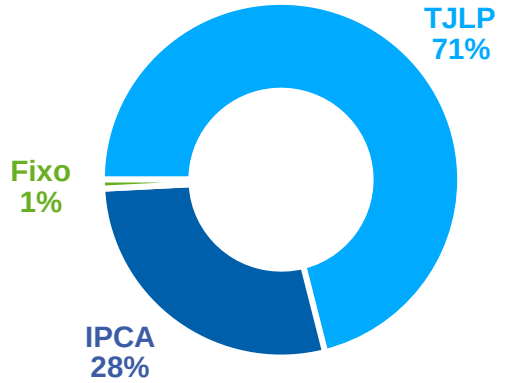
DÍVIDAS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS
com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Composição do endividamento



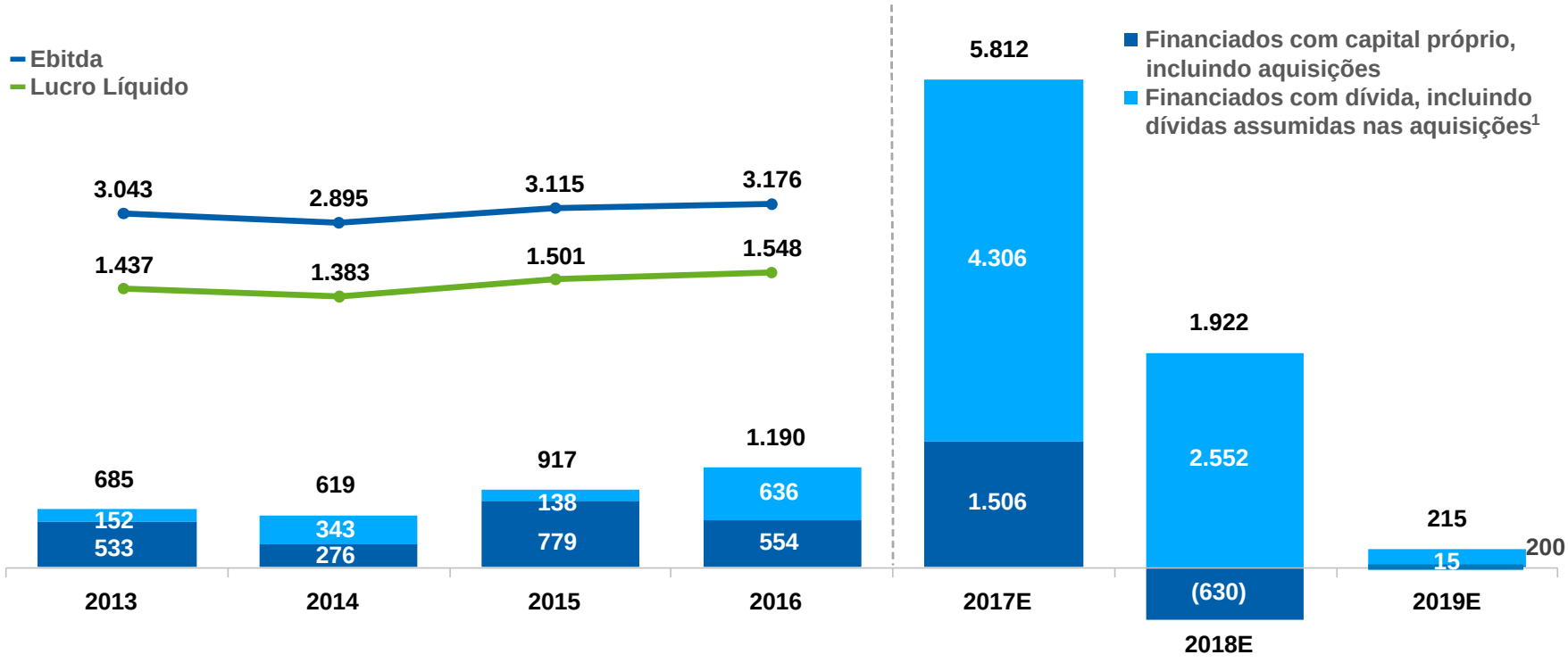
Custo nominal da dívida: 9,1% (11,7% no 3T16)

Remuneração da dívida de curto prazo é compatível com a remuneração do caixa.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

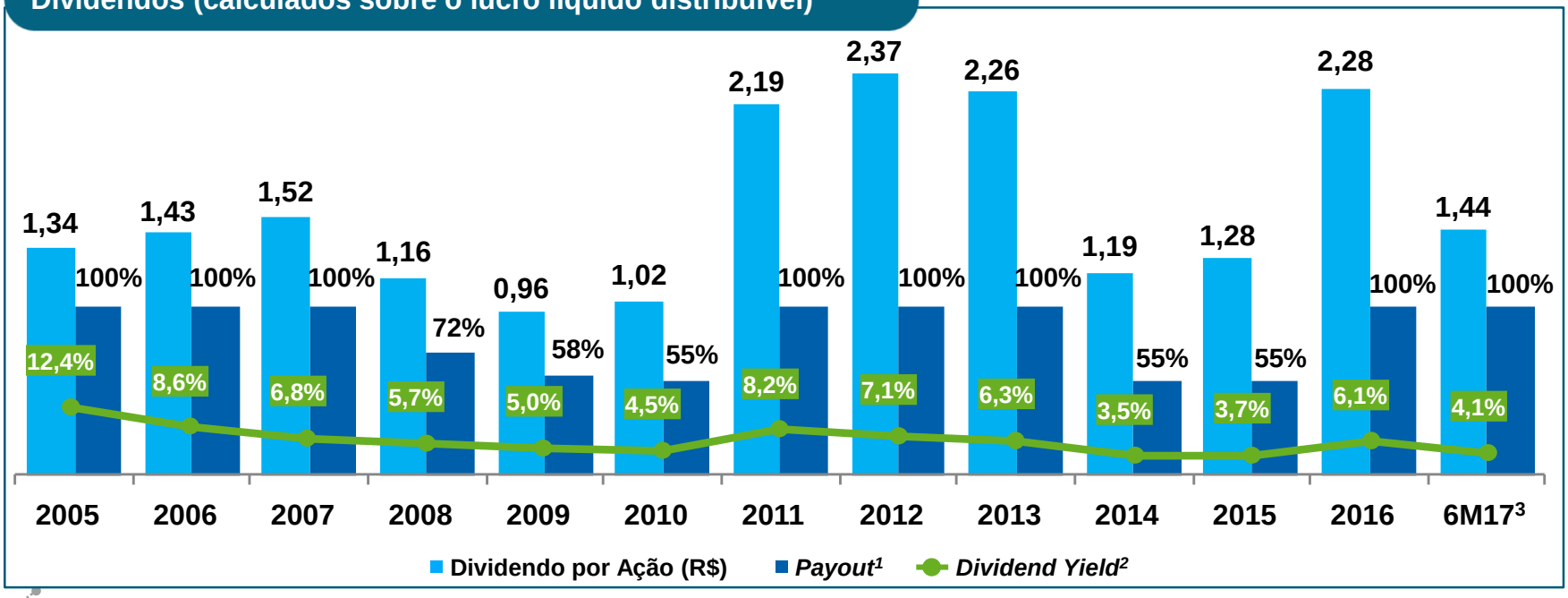


Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- 2 proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.
[3] Não inclui os juros sobre capital próprio relativos a 2017 no valor de R$ 424,5 milhões (R$ 0,6503 por ação).

VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

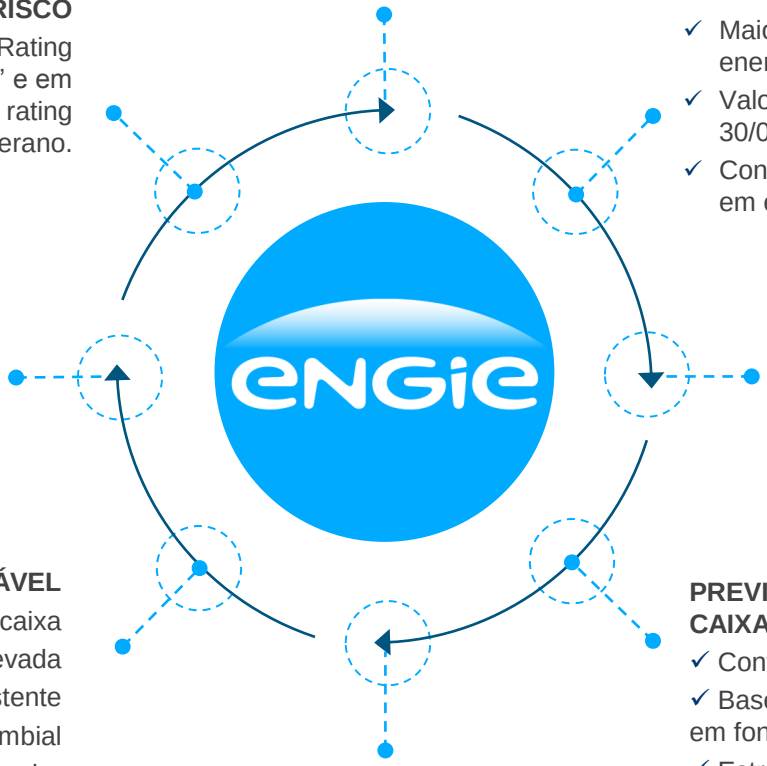
✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB+", um nível acima do rating soberano.

LIDERANÇA NO SETOR

✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil

✓ Valor de mercado: R$ 23,7 bilhões em 30/09/2017

✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

✓ Equipe diversificada e capacitada

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

✓ Controlador de primeira linha

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem Ebitda média elevada

✓ Lucro líquido consistente

✓ Ausência de exposição cambial

✓ Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares

✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de referência mundial

✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001 (gestão da qualidade), 14001 (gestão do meio ambiente) e OHSAS 18001 (gestão da saúde e segurança no trabalho)



06

Material de Apoio

PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

Capacidade instalada de 7.069,5 MW em 31 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 15% termelétricas e 6% complementares.

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
1	Salto Santiago	1.420,0	755,1
2	Itá	1.126,9[1]	544,2[1]
3	Salto Osório	1.078,0	522,0
4	Cana Brava	450,0	273,5
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Machadinho	403,9[1]	147,2[1]
7	São Salvador	243,2	151,1
8	Passo Fundo	226,0	119,0
9	Ponte de Pedra	176,1	133,5
	Total	**5.559,7**	**2.902,5**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
10	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
11	William Arjona	190,0	136,1
	Total	**1.047,0**	**786,0**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Trairi (Eólica)[3]	115,4	63,9
13	Complexo Santa Mônica (Eólica)[3]	97,2	47,4
14	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
15	Lages (Biomassa)	28,0	11,1
16	Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
17	Beberibe (Eólica)[4]	25,6	7,8
18	José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
19	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,9[2]
20	Areia Branca (PCH)[4]	19,8	10,4
21	Pedra do Sal (Eólica)[4]	18,0	5,7
22	Cidade Azul (Solar)	3,0	n/a
23	Tubarão P&D (Eólica)	2,1	n/a
	Total	**462,8**	**215,1**



	Expansão	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
24	Jirau (Hidro)[5]	1.500,0	882,0
25	Jaguara (Hidro)[6]	424,0	341,0
26	Miranda (Hidro)[6]	408,0	198,2
27	Pampa Sul (Térmica)	345,0	323,5
28	Complexo Campo Largo (Eólica)	326,7	157,8
29	Assú V (Solar)	36,7	9,2
	Total	**3.040,4**	**1.911,7**

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Complexo composto por quatro centrais eólicas.
[4] Usinas em processo de venda.
[5] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada no curto prazo.
[6] ENGIE assume operação em 2018.

REPACTUAÇÃO
do risco hidrológico

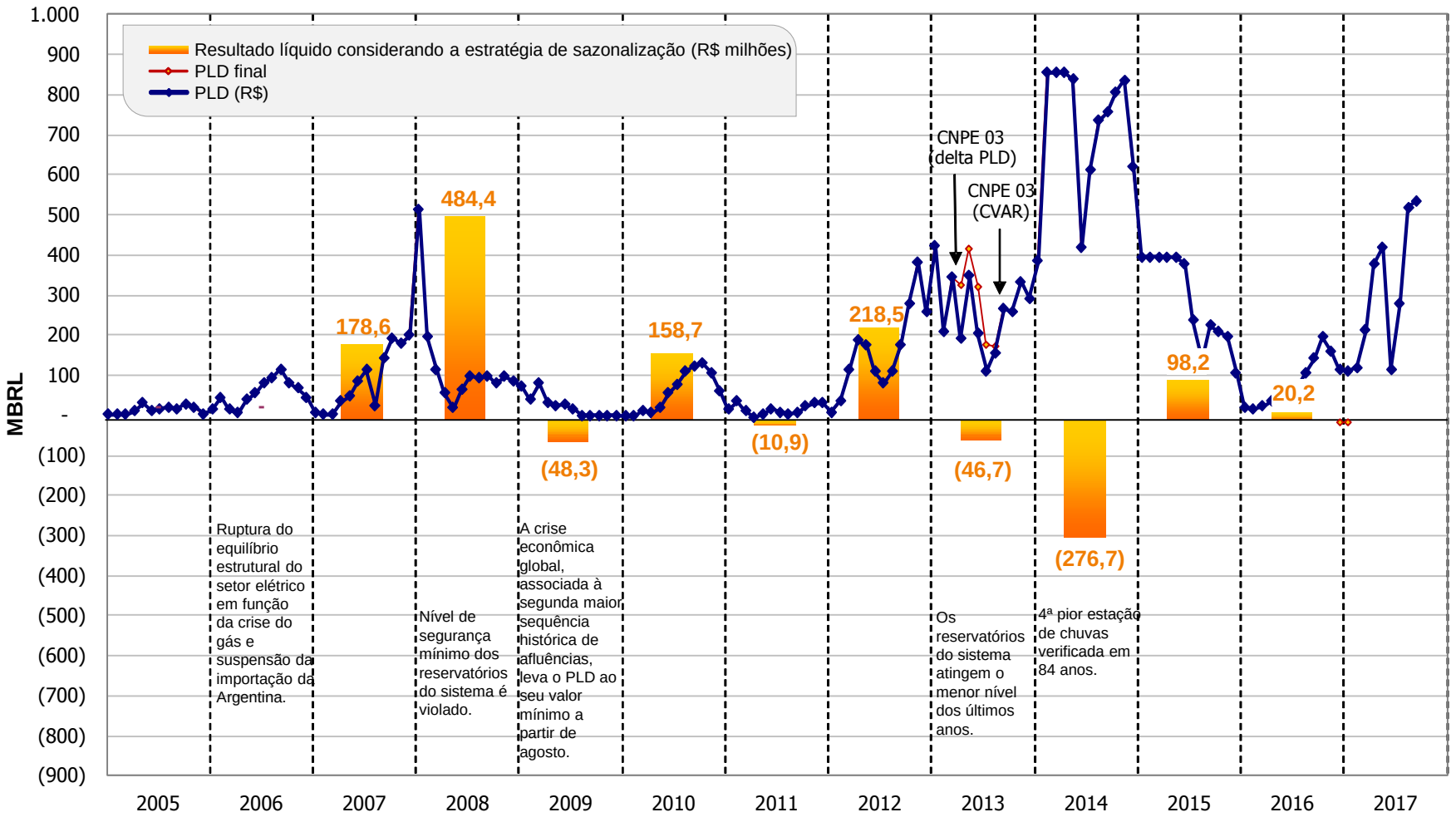
Em 31 de dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico da ENGIE Brasil Energia conforme tabela a seguir:

Usina	Produto	Repactuação (MW médios)	Repactuação (MWh)	Reembolso unitário líquido (R$)	Reembolso total (R$ milhões)	Prazo* (anos)
UHE Cana Brava	SP92	261,66	2.292.177	18,26	41,9	13,25
UHE Itá	SP92	336,00	2.943.360	18,26	53,7	13,25
UHE Machadinho	SP92	84,04	736.190	18,26	13,4	13,25
UHE Ponte de Pedra	SP95	123,55	1.082.315	23,80	25,8	7,17
UHE Salto Santiago	P97	150,00	1.314.000	24,36	32,0	2,92
UHE São Salvador	SP91	142,13	1.245.048	16,52	20,6	17,25
UHE Estreito	SP91	247,13	2.164.859	16,52	35,8	17,25
TOTAL		**1.344,51**	**11.777.950**		**223,1**	

*** Prazo de postergação do pagamento do prêmio a partir de janeiro de 2016 para ressarcimento do resultado de 2015.**

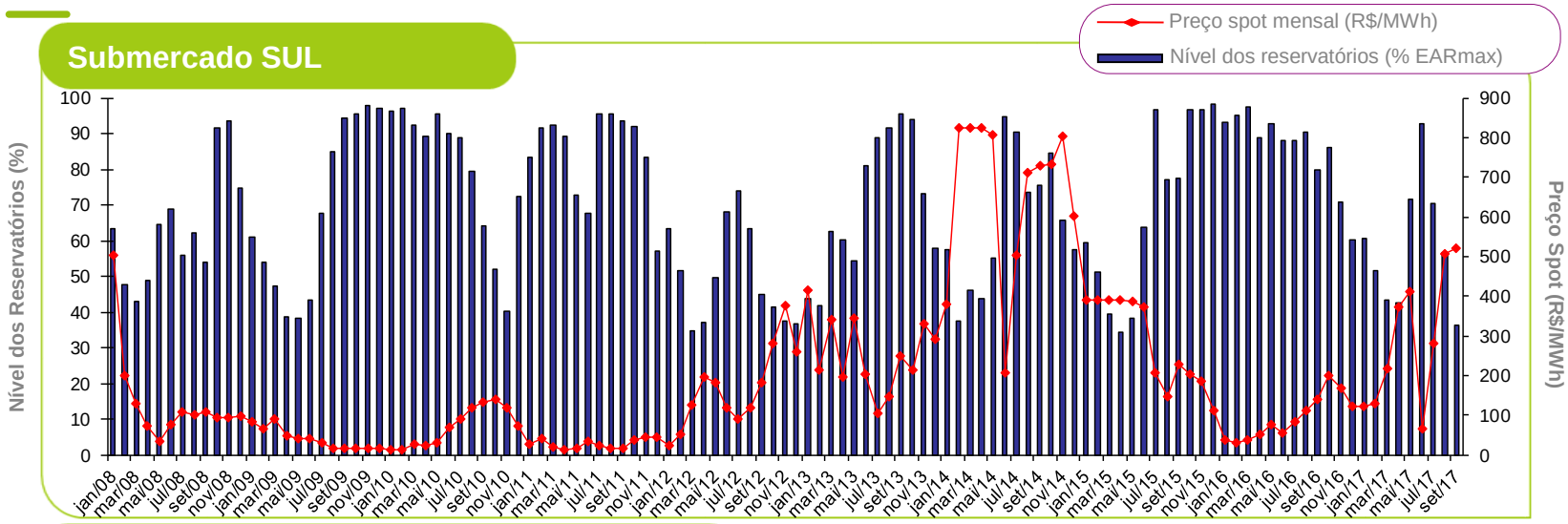
A adesão à repactuação se limitou aos contratos negociados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

RESULTADO LÍQUIDO
do impacto da estratégia de sazonalização

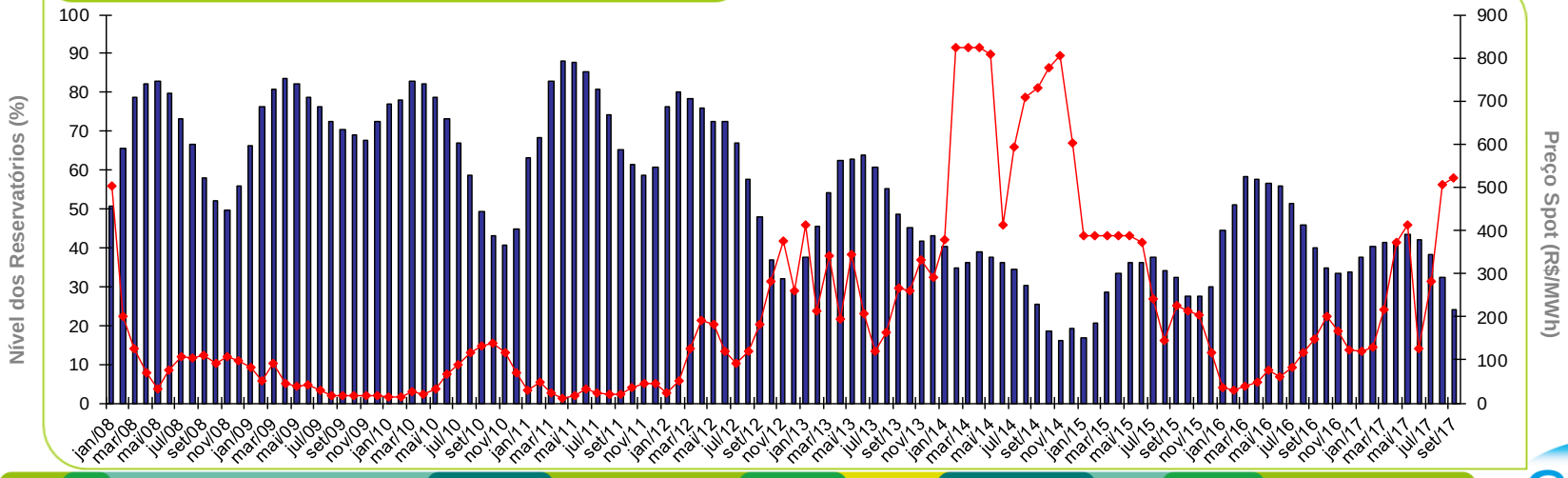


CORRELAÇÃO
entre nível de reservatórios e preço *spot*

Submercado SUL

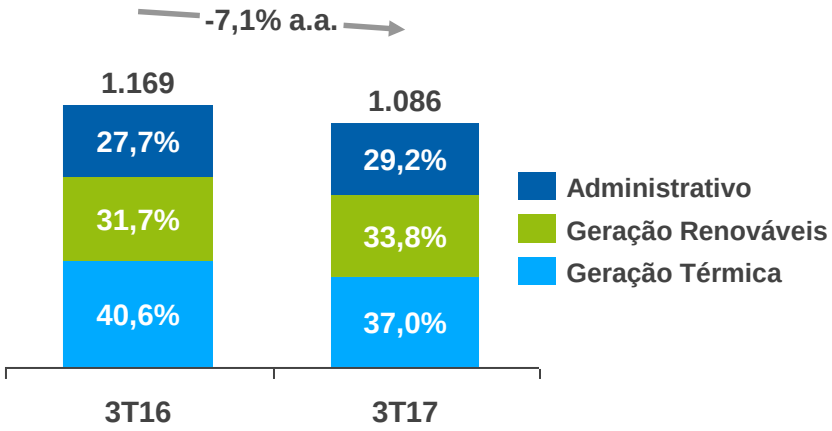


Submercado Sudoeste/Centro-Oeste

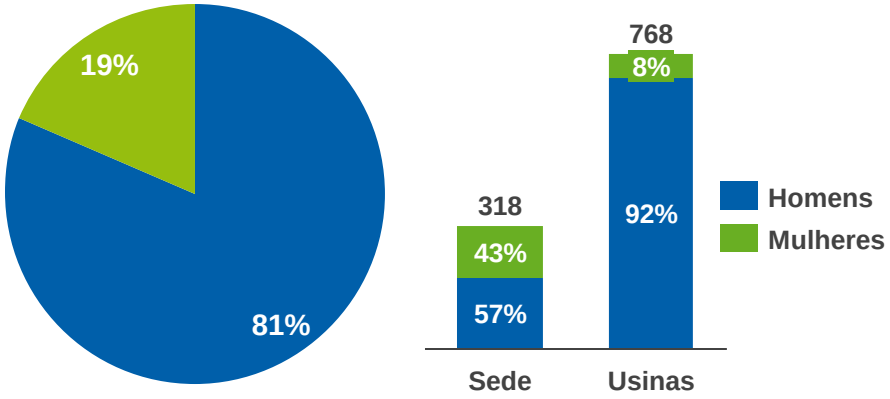


FORÇA DE TRABALHO[1]

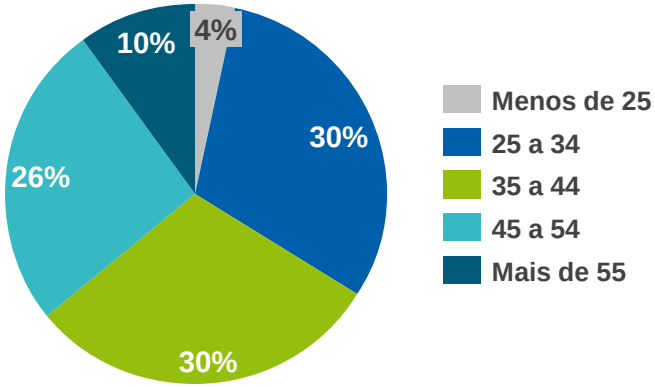
Número de empregados



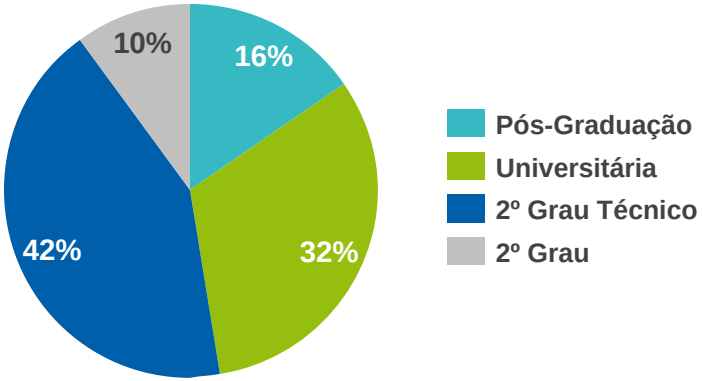
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Indicador GRI[3]	3T17	3T16	Variação	9M17	9M16	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	EU1, G4-9	31	29	2	31	29	2
2		Capacidade instalada operada (MW)	EU1, G4-9	8.790	8.748	0,5%	8.790	8.748	0,5%
3		Capacidade instalada própria (MW)	EU1, G4-9	7.069	7.008	0,9%	7.069	7.008	0,9%
4		Número de usinas certificadas	EU6, G4-15	12	14	-2	12	14	-2
5		Capacidade instalada certificada (MW)	EU6, G4-15	8.127	7.294	11,4%	8.127	7.294	11,4%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total	EU6, G4-15	92,46%	83,38%	9,1 p.p.	92,46%	83,38%	9,1 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis	EU1, G4-9	7.743	7.665	1,0%	7.743	7.665	1,0%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total	EU1, G4-9	88,09%	87,62%	0,47 p.p.	88,09%	87,62%	0,47 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)	EU2	9.000	11.270	-20,1%	27.083	34.008	-20,4%
10		Geração de energia certificada	EU6, G4-15	8.452	10.262	-17,6%	25.901	30.320	-14,6%
11		Geração certificada em relação à total	EU6, G4-15	93,9%	91,1%	2,8 p.p.	95,6%	89,20%	6,4 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)	EU2	8.222	10.086	-18,5%	24.182	30.550	-20,8%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total	EU2	91,4%	89,5%	1,9 p.p.	89,3%	89,80%	-0,5 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas	EU30	96,6%	97,6%	-1,0 p.p.	94,5%	97,00%	-2,5 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas	EU30	88,5%	88,5%	0,0 p.p.	87,5%	86,90%	0,6 p.p.
16	Meio Ambiente	Total de mudas plantadas e doadas[4]	G4-EN27	58.490	77.960	-25,0%	169.228	244.355	-30,7%
17		Número de visitantes às usinas[4]	G4-26	27.090	25.957	4,4%	64.010	71.621	-10,6%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	G4-EN15	1,0878	0,9985	8,9%	1,0223	1,0018	2,1%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)	G4-EN15	0,103	0,1320	-22,0%	0,113	0,1310	-13,9%
20	Saúde e Segurança no Trabalho (SST)	Nº médio de empregados[5]	G4-10, G4-LA1	1.048	1.128	-7,1%	1.050	1.126	-6,7%
21		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios[6]	G4-LA6	4,100	1,870	↑	1,380	0,650	↑
22		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[7]	G4-LA6	0,016	0,009	↑	0,006	0,003	↑
23		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios + prestadores de serviços longo prazo[6]	G4-LA6	1,990	4,210	↓	1,040	1,970	↓
24		Taxa de Frequência (TF) prestadores de serviço curto prazo + obras em construção[6 8]	G4-LA6	1,200	-	-	0,620	-	-
25	Responsabilidade Social[9]	Investimentos não incentivados	G4-EC8, G4-SO1	959,30	702,10	36,6%	2.197,80	2.490,50	-11,8%
26		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA	G4-EC8, G4-SO1	694,50	421,59	64,7%	1.451,50	2.178,48	-33,4%
27		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet	G4-EC8, G4-SO1	1.745,10	2.940,95	-40,7%	6.482,10	8.771,73	-26,1%
28		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte	G4-EC8, G4-SO1	300,00	100,00	200,0%	300,00	310,00	-3,2%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	G4-EC8, G4-SO1	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
30		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD	G4-EC8, G4-SO1	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
31		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso	G4-EC8, G4-SO1	12,20	0,00	100,0%	382,60	0,00	100,0%

Notas:

[1] Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (ENGIE Brasil Energia / Investidores / Informações Financeiras / ITRs, DFPs e Formulário de Referência e Cadastral).

[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.

[3] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão G4.

[4] Sem considerar o do Ceste (Consórcio Estreito Energia).

[5] Média no período do nº de empregados próprios que trabalham nas usinas em operação, na sede e no escritório de São Paulo.

[6] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

[7] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

[8] O monitoramento deste KPI passou a ser realizado a partir de 2017, portanto, não há histórico em 2016. O dado não inclui a construção da Usina Termelétrica Pampa Sul.

[9] Valores em milhares de reais.

CONTATOS

Carlos Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
carlos.freitas@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7221

www.engieenergia.com.br